Horizonte

Boletim Informativo

N.º 9

JUL a DEZ 2017

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL

Distribuição Gratuita

Página 4

O que fazemos?

Conheça as Respostas Sociais desenvolvidas pela SCMC.

Página 11

O que dizem de nós?

Opinião de utentes e seus familiares.

ÍNDICE

3 Bem-Vindos!

4 SCMC — O que fazemos?

6 Aconteceu

11 O que dizem de nós...

12 Palavra do Capelão

14 Uma Família mais feliz!

16 Como ajudar uma Instituição, sem qualquer custo para si?

QUOTAS

Lembramos os irmãos que ainda não efetuaram o pagamento da sua quota, que o poderão fazer diretamente na Secretaria dos Serviços Administrativos da Santa Casa ou através dos Colaboradores designados para cada zona.

Relembramos igualmente que o valor da referida quota se mantém nos **10,00€/ano**, sendo um importante contributo para a realização dos objetivos sociais da Misericórdia.

Santa Casa da Misericórdia da Calheta
Estrada Simão Gonçalves Câmara, 91
9370-139 Calheta (Madeira)
Telef: 291 822776 / TELEM: 91 724 27 19

Ficha técnica: Boletim Informativo HORIZONTE n.º 9

Propriedade e Edição:

Santa Casa da Misericórdia da Calheta

Estrada Simão Gonçalves Câmara, n.º 91

9370-139 CALHETA

Telef: 291 822 776

FAX: 291 822 986

Site: www.scmcalheta.pt

E-mail: geral@scmcalheta.pt

DIREÇÃO:

Provedora: Cecília Cachucho

Vice-Provedor: Mário Nunes

COLABORADORES:

Pe. Silvano Gonçalves

Dr. Francisco Caldeira

DESIGN e ARRANJO GRÁFICO:

Olga Xavier

IMPRESSÃO:

GESTO – Empresa Nacional de Artes Gráficas

TIRAGEM:

300 exemplares

BEM VINDOS!

A Imagem!

Todos nós conhecemos as afirmações, "uma imagem vale mais que mil palavras" e "as últimas impressões são as que ficam". Com efeito, a nossa imagem representa o que somos, o que queremos ser e identifica a nossa personalidade. Também nas Instituições, os sinais transmitidos para a sociedade são, ou pelo menos deveriam ser, o reflexo do que se passa internamente. Há algum tempo, partilhando estas ideias com um amigo, falávamos da frequência com que são divulgadas notícias sobre as insuficiências do Serviço Regional de Saúde, quer de meios humanos quer de meios financeiros e meios técnicos. De facto, as informações sobre os aspetos menos positivos são as que despertam maior curiosidade.

Esporadicamente, lá aparece alguém que partilha a sua experiência pessoal, falando sobre a disponibilidade, a atitude, o carinho e o esforço que fazem os profissionais da saúde para ultrapassar essas dificuldades. Conheço o caso concreto de outro amigo que, entre Fevereiro/2015 e Outubro/2017, foi submetido a 9 cirurgias com anestesia geral e outras com anestesia local, infeções por "uma bactéria hospitalar", rejeição de prótese e outras situações, mesmo com as dificuldades reconhecidas, teve sempre, desses profissionais, o maior carinho, disponibilidade, prontidão, simpatia, atenção, "esquecendo" também os problemas pessoais que os incomodavam.

No nosso caso concreto, da Santa Casa da Misericórdia da Calheta, essa imagem é difundida através dos seus colaboradores, voluntários e dos Órgãos Sociais. As nossas atitudes e os nossos procedimentos, principalmente os menos corretos, são os que mais influenciam quem connosco convive, dentro e fora da Instituição, porque são essas imagens que a sociedade "grava" mais facilmente. É nosso dever pautar o nosso relacionamento com cordialidade, com um sorriso, com respostas amáveis, mesmo que interiormente nos sintamos "na pior" e que as condições de trabalho não sejam as ideais. Que o ano de 2018 nos traga mais alegria e compreensão.

***Mário Nunes*, Vice-Provedor**

Santa Casa da Misericórdia da Calheta

Respostas Sociais

Para fazer face aos desafios crescentes da sociedade e auxiliar as pessoas com maiores dificuldades, a Santa Casa da Misericórdia da Calheta foi criando serviços através dos quais se vêm colmatando ou minimizando dificuldades a várias pessoas.

A ação da Santa Casa da Misericórdia da Calheta prende-se, sobretudo, com a Terceira Idade. Esta Instituição desenvolve as suas Respostas Sociais com o apoio do Instituto de Segurança Social da Madeira.

Os **Lares**, além da satisfação das necessidades básicas, oferecem um ambiente familiar, onde os utentes se sentem acolhidos e integrados. Os Lares garantem serviços médicos, enfermagem, nutrição, animação, fisioterapia, psicomotricidade, movimentação/ginástica e cabeleireiro.

Lar Nossa Senhora da Estrela (ERPI)

58 Utentes

Lar Nossa Senhora da Conceição (ERPI)

26 Utentes

Centro de Convívio

100 Utentes

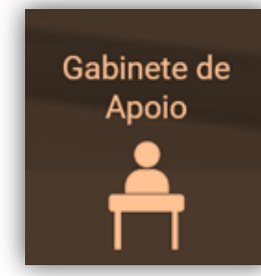
214 Utentes Apoiados

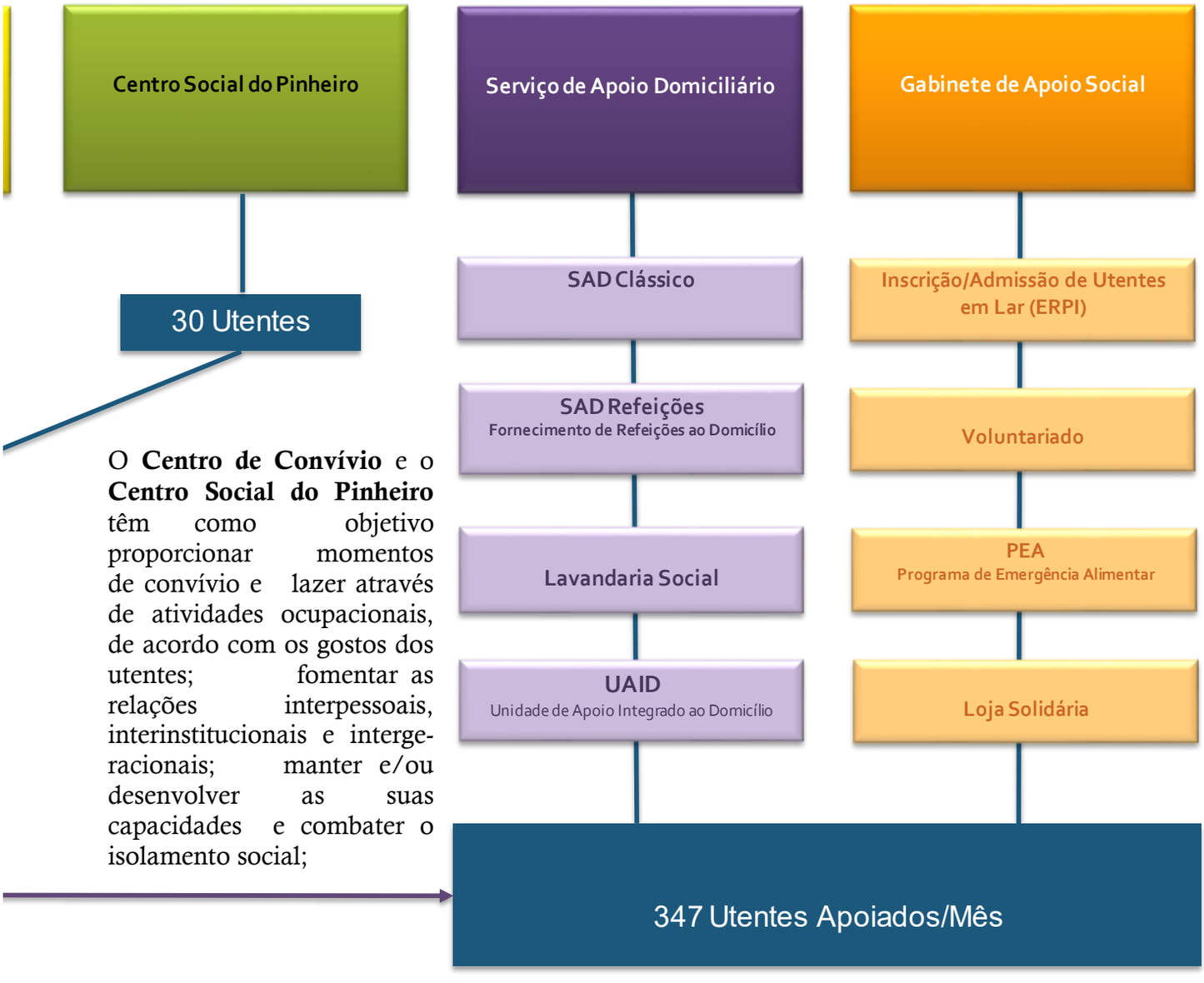
A Santa Casa da Misericórdia da Calheta emprega **mais de uma centena de trabalhadores** e apoia mensalmente uma média de **561** utentes.

123 trabalhadores

O **Serviço de Apoio Domiciliário** (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não podem assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades diárias (cuidados de higiene e conforto; manutenção, arrumos e limpeza da habitação, apoio e acompanhamento social).

Neste âmbito, na vertente de **Fornecimento de Refeições ao Domicílio**, a Santa Casa garante alimentação a vários idosos por todo o concelho da Calheta.





O **Centro de Convívio** e o **Centro Social do Pinheiro** têm como objetivo proporcionar momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais, de acordo com os gostos dos utentes; fomentar as relações interpessoais, interinstitucionais e intergeracionais; manter e/ou desenvolver as suas capacidades e combater o isolamento social;

Aconteceu...

Lar N.ª Sr.ª Estrela

21 ANOS

O Lar foi inaugurado no dia 15 de Setembro de 1996, fazendo em 2017, 21 anos.

O Lar Nossa Senhora da Estrela conta com o apoio de uma Equipa Multidisciplinar constituída por colaboradores nas mais diferentes áreas. Todos eles prestam apoio e estão habilitados e responder a determinadas necessidades que os nossos utentes apresentam. Cada um deles apresenta funções diversificadas, mas que em conjunto proporcionam o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos idosos.

O 21º aniversário do Lar foi comemorado com a celebração de uma Eucaristia presidida pelo Capelão da Instituição, Pe. Silvano Gonçalves e solenizada pelo Côro da Santa Casa da Misericórdia da Calheta.

Após a Eucaristia os "Parabéns" ecoaram pelo Lar, e, num ambiente de muita festa, emoção e muitas recordações de momentos vividos, seguiu-se um pequeno lanche/convívio.

São Martinho

comem-se as castanhas e bebe-se o vinho!

Comemorou-se o São Martinho no Lar Nossa Senhora da Estrela, com a realização de um magusto. Esta atividade de confraternização contou com a participação de utentes do Lar e Centro de Convívio, trabalhadores e membros dos Órgãos Sociais, que ali se reuniram para comer castanhas e "provar o vinho".

Entrega de Presentes de Natal aos Utentes do Lar Nossa Senhora da Estrela

Lar N.ª Sr.ª Conceição

No último domingo de Julho comemorou-se o Dia dos Avós. Nesse dia festivo contou-se com o grupo de frequentadores do Centro Social do Pinheiro para animar, e a presença de alguns familiares.

Houve momentos de animação e alegria. Para finalizar fez-se um lanche convívio.

Em comemoração do Dia do Idoso, foi realizada uma troca de pendas entre os utentes proporcionando momentos de convívio e partilha.

No dia de Pão por Deus, os alunos da escola EB1/PE Ladeira Lamaceiros, deslocaram-se ao Lar para fazer algumas representações alusivas ao dia festivo.

Houve entrega de uma lembrança da parte dos utentes, e no final tivemos um lanche partilhado.

Centro de Convívio

Nos meses de Verão os frequentadores do Centro de Convívio aproveitaram o sol e o calor e foram a banhos.

No dia 13 de Julho de 2017 realizou-se, pela oitava vez, o Campeonato de Cartas, na Santa Casa Misericórdia.

Feliz aniversário!

Utente comemorou o seu Dia de Aniversário na serra!

CASTANHAS Quentes e Boas!

Feira das Vontades 2017

A ***Feira das Vontades*** é um evento organizado pela Casa do Voluntário, que mostra à comunidade o trabalho desenvolvido pelas instituições.

A Santa Casa da Misericórdia participou nesta Feira, já na sua XVª Edição, que decorreu de 16 a 19 de Novembro na Placa Central e na Praça da Restauração.

Este evento contou com a presença de 62 instituições.

Jantar de Natal 2017

Colaboradores e Órgãos Sociais da SCMC

Foram cerca de 100 os Colaboradores e Órgãos Sociais da SCMC que se juntaram no passado dia 09 de Dezembro, para uma animada noite de convívio embrulhada em espírito natalício.

A iniciativa, que se vem repetindo ao longo dos anos, proporciona aos participantes momentos para recordar, viver e fortalecer o espírito de solidariedade.

No final da noite foram sorteados vários prémios entre os participantes.

Muitos Parabéns aos felizes contemplados!

O QUE DIZEM DE NÓS...

Há mais de 20 anos que venho ao Centro de Convívio!

O Centro de Convívio é importante para mim porque distraio-me, gosto das pessoas e convivo com elas. Enquanto eu puder não deixarei de vir às atividades do Centro de Convívio da Santa Casa, porque em casa eu estou só e não tenho ninguém comigo. A família está perto mas vão trabalhar e os netos vão para a escola.

Guilhermina Teresa Olival

"É uma Instituição que acolhe muitos dos nossos idosos e que independentemente das condições financeiras de cada utente, são recebidos e tratados da mesma forma.

Tive o meu pai internado no Lar Nossa Senhora da Estrela e sei que sempre fizeram tudo para que ele sentisse o melhor conforto. Aproveito uma vez mais para agradecer a maneira como ele foi tratado, sempre de forma afetuosa e dedicada com muito carinho, com zelo e muita dedicação por parte de todos os profissionais que ali trabalham.

Bem hajam!

A todos um muito obrigado."

Fernando Sousa

Palavra do Capelão

Pe Silvano Gonçalves

Capelão da SCMC

Santa Casa da Misericórdia da Calheta, Que imagem?

Nos dias que correm, a imagem é mais sagrada que o próprio sagrado! Olhando o fenómeno das redes sociais, qualquer pessoa pode estar a viver o maior sofrimento, pode estar com o coração «apertado» poderá a estar a viver o momento mais duro da sua vida… mas a imagem, a foto que coloco no face-book, no instagram… essa sim tem de ser sorridente, feliz, realizada, muito bela. Pois bem hoje na sociedade e principalmente no meio mais juvenil cultiva-se cada vez mais a imagem que transmitimos para o exterior e muitas vezes desleixamo-nos do cuidado com o interior, com aquela imagem que é nossa, que nos acompanha dia e noite.

> *"…todos os dias é saber que aquele/a nosso/a irmão, irmã com mais idade passou bem a noite, acordou e tem o pequeno almoço pronto, sente aconchego de quem ainda é mais novo e tem refeições e medicação a horas…"*

A Santa Casa da Misericórdia da Calheta, também é sociedade, também faz parte de um povo concreto e também tem uma imagem, não aquela sorridente, brilhante, que transparece *Alice no país das maravilhas*, mas uma imagem que surte efeito naquelas pessoas que trabalharam uma vida inteira e hoje carecem de atenção, de cuidados, enfim, carecem de quem lhes dê a dignidade que merecem. Ou seja, esta instituição de solidariedade social, ainda que nas «conversas de café» seja muitas vezes denegrida e apontada com atributos de quem não conhece a sua missão diária, não tem propriamente uma imagem a expor nas redes sociais nem tem de vir cá para fora mostrar o que faz com aquelas pessoas que muitas vezes a sociedade esquece que existem! A verdadeira imagem da Santa Casa é o rosto sorridente daquela pessoa com idade mais avançada que nestes dias frios é aconchegada com mais uma manta, um chá quentinho, uma cadeira confortável e a ver os programas de entretenimento que a televisão propõe. A imagem que a Santa Casa tem de defender todos os dias é saber que aquele/a nosso/a irmão, irmã com mais

idade passou bem a noite, acordou e tem o pequeno almoço pronto, sente aconchego de quem ainda é mais novo e tem refeições e medicação a horas… esta é a imagem que a Santa Casa tem para apresentar, não à sociedade que nem sempre pronuncia palavras de acordo com a realidade, mas àqueles que ali residem e são auxiliados com todos os cuidados de que mais precisam.

É claro que uma instituição deste cariz é urgente e necessária no meio concreto em que vivemos, e é obvio que todos devem conhecer qual a sua Missão. Certamente que toda a sociedade civil está consciente da importância de uma instituição desta natureza, pois todos sabemos o que implica ter em casa uma pessoa «acamada» ou semi-dependente. Agora, julgamos que para bem de todos e principalmente para o bem daqueles que mais precisam do nosso apoio, antes de questionarmos a posse e gestão do património e funcionários desta casa, o melhor que podemos fazer é a nossa inscrição como membros da Irmandade, participarmos nas Assembleias Gerais e assim percebermos como a Santa Casa da Misericórdia da Calheta não tem necessidade de manifestar publicamente a sua imagem, pois a sua Missão e trabalho vinte e quatro horas diárias e sete dias semanais com pessoas de idade avançada e totalmente dependentes é a imagem da qual todos nós nos orgulhamos. Um bem haja a toda esta família que dedica a sua vida a dignificar todos os que já não caminham por seus pés.

Pe Silvano Gonçalves

Capelão da SCMC

Uma família mais feliz!

Todas as famílias acalentam o desejo de ser um centro de felicidade para todos os seus membros – um porto seguro!

Contudo, existem diversos fatores que nos podem afastar desse objetivo, daí a importância de partilharmos algumas ideias, que mesmo sem serem originais e novas, nos consigam unir e motivar na renovação desse propósito.

Um artigo, como este (apesar de curto e simples) sempre leva algum tempo a ler (tal como a escrever). Por isso, para que não seja uma perda de tempo, procuro juntar algumas informações que considero muito importantes e decisivas para a dinâmica pessoal e familiar de todos os leitores. Espero que seja claro e útil!

Esta mensagem, que resulta da minha experiência, em cerca de 50 escolas da Madeira, enquanto orientador da formação **"Viver com Animação – Estratégias para uma Escola mais Feliz"** (realizada com professores, educadores de infância, técnicos superiores de biblioteca, funcionários e encarregados de educação) procura levar para o ambiente das famílias alguns dos princípios daquele percurso formativo. Gostaria de destacar apenas uma das ideias:

1ª - **A ilha da felicidade** – Fazer com que cada lar seja uma "ilha" onde todos se sintam felizes. Esta é a primeira ideia que se procura lançar e desenvolver.

Na formação costumo contar esta pequena história:

«Era uma vez uma ilha onde as pessoas eram todas muito felizes. (...) Tudo porque…

Naquele lugar existiam papagaios que aprendiam a falar com facilidade. O sábio da ilha ensinou-lhes a repetir uma frase em tom de ordem: **"Atenção.** Aqui e agora!"

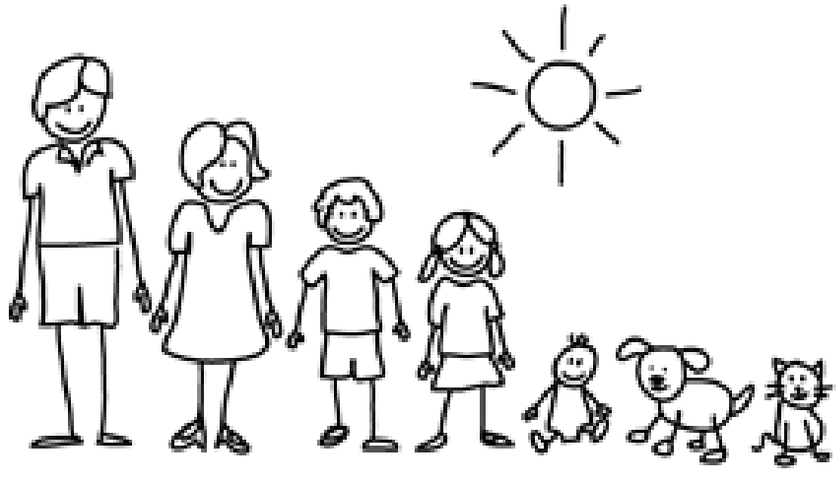
Por outro lado, ensinou ao povo a estabelecer uma rotina ao ouvir a expressão **"Atenção. Aqui e agora!":** tinham de prestar atenção à beleza das coisas, das pessoas, dos animais ou das plantas. Assim, logo acabava, sem sequer começar, toda e qualquer disputa por acontecimentos passados ou por expetativas futuras.

O certo é que obteve excelentes resultados. Quando os habitantes da ilha iam iniciar uma discussão por um facto passado e ouviam os papagaios a proferir "Aqui e agora", dirigiam a sua atenção para a beleza de uma flor, o canto de uma ave, o ladrar de um cão ou o sorriso do olhar de uma pessoa.

Ainda hoje essa ilha é conhecida por "Island of Hapiness", ou seja, "Ilha da Felicidade.»

Também na família é fundamental que se reconheça que muitos conflitos ocorrem por pensamentos e sentimentos que

Cont.→



alimentamos em relação a acontecimentos, atitudes e episódios passados ou que por antecipação, imaginamos estarem preparados para o futuro. É necessário experimentar concentrar-se em cada momento no **"Aqui e agora".** Tudo o que se pode fazer é aqui e agora. Podemos planear o futuro, podemos recordar o passado, sempre aqui e agora. Se temos algo a esclarecer com alguém que seja, na sua presença, **"aqui e agora",** sem referir mágoas passadas, sem rancores antigos. Também não adianta ficar uma noite acordado a remoer numa questão que só poderá ser resolvida no outro dia (se calhar, no outro dia já não tem importância nenhuma).

Estar **"aqui e agora"** faz com que não tenhamos problemas! Faz com que a nossa casa seja a ilha da felicidade! Sobretudo, o **estar presente** permite apreciar, compreender e valorizar as pessoas da nossa família.

Por outro lado, estar em casa e desejar estar (naquele mesmo momento) noutra situação (com amigos, com outras pessoas, no futebol, noutra realidade….) leva-nos sentir infelicidade!

Por fim, na edificação de uma família mais feliz temos de procurar cultivar a HONESTIDADE/VERDADE, a RESPONSABILIDADE e a CONSCIÊNCIA que para além de possibilitar compreender os outros e o mundo que nos rodeia, pode levar-nos a sentir a presença de DEUS.

A HONESTIDADE/VERDADE faz com que sejamos sinceros, que não usemos máscaras, que não enganemos os outros (nem a nós mesmos) e que procuremos saber quem de facto somos. Com humildade e autoconfiança devemos sentir que temos muito VALOR! Sentindo que SOMOS FILHOS DE DEUS: somos **tão pequenos** quanto os **mais fracos** e **tão grandes** quanto **os maiores**.

A RESPONSABILIDADE conduz-nos a sentirmos que somos criadores da nossa própria realidade e temos de saber assumir as respostas perante tudo aquilo que nos acontece. Que somos responsáveis pelo bem-estar de todos os outros membros da família. Que tudo o que fazemos ou dizemos tem consequências, que temos de saber assumir!

A CONSCIÊNCIA é algo a desenvolver e a tornar cada vez mais abrangente até nos conseguirmos aperceber de tudo à nossa volta e da nossa própria natureza divina. Sairmos do nível dos problemas do dia-a-dia e entrarmos no âmbito de uma consciência alargada que nos leva a sermos gratos pela nossa família e pela dádiva da vida!

Francisco Caldeira
DSEAM-DRE-SRE

IRS - Como ajudar uma Instituição...

sem qualquer custo para si?

IRS Consignado – Quadro 11 do Modelo 3

Seja Solidário

*A consignação de IRS **não tem custos para o contribuinte**, já que permite desviar 0,5% do imposto que entraria nos cofres do Estado para uma instituição por si escolhida.*

O IRS consignado – 0,5% - é a parte do imposto que o contribuinte pode encaminhar para algumas entidades, entre elas, as IPSS ou pessoas coletivas de utilidade pública.

11	CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO				
	ENTIDADES BENEFICIÁRIAS				
	Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	☐	1101	NIF	IRS / IVA
	Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	☒		511033982	☒ / ☐
	Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.os 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	☐	1102		
	Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)	☐	1103		

Para contribuir, basta que, ao preencher o quadro 11 do Mod. 3 do IRS, assinale a opção "Instituições Particulares de Solidariedade Social ou pessoas coletivas de utilidade pública, (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho) e inserir o NIF da IPSS que deseja beneficiar.

O NIF da Santa Casa da Misericórdia da Calheta é

511 033 982

Esperamos contar com o vosso contributo!

Gesto®
empresa nacional de artes gráficas
Telef.: 291 627 059
www.gesto.pt
Estrada das Romeiras, 33 • 9325-048 Estreito de Câmara de Lobos